

Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem no cuidado às pessoas com estomia de eliminação intestinal

Nursing diagnoses, outcomes and interventions in the care of people with intestinal elimination stoma

Diagnósticos, resultados e intervenciones de enfermería en el cuidado de las personas con estoma de eliminación intestinal

Carina Maris Gaspar Carvalho¹, Marcia Regina Cubas², Maria Miriam Lima da Nóbrega³

ORCID IDs

Carvalho CMG  <http://orcid.org/0000-0003-2179-3049>

Cubas MR  <http://orcid.org/0000-0002-2484-9354>

Nóbrega MML  <http://orcid.org/0000-0002-6431-0708>

COMO CITAR

Carvalho CMG; Cubas MR; Nóbrega MML. Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem no cuidado às pessoas com estomia de eliminação intestinal. ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther., 16: e2218. doi: 10.30886/estima.v16.518_PT.

Artigo oriundo de tese de doutorado intitulada *Subconjunto terminológico da CIPE®, estruturado em ontologia, para cuidados com pessoas com estomia de eliminação intestinal*, Universidade Federal da Paraíba, 2017.

RESUMO

Objetivos: Construir, com base na Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®), enunciados de diagnósticos/ resultados e intervenções de enfermagem no cuidado às pessoas com estomia de eliminação intestinal e confirmar, com especialistas, a pertinência e a relevância dos enunciados construídos. **Métodos:** Pesquisa metodológica desenvolvida no período de setembro de 2016 a janeiro de 2017, na qual foram construídos enunciados de diagnósticos/resultados de enfermagem negativos, positivos, de risco e de chance e enunciados de intervenções para cada diagnóstico/resultado. Os diagnósticos/resultados e intervenções construídos foram mapeados com a CIPE® versão 2015, resultando em enunciados constantes e não constantes da classificação. Os enunciados construídos e mapeados foram submetidos ao processo de confirmação de pertinência e relevância por 10 especialistas, por meio de questionário virtual e análise dos dados pelo método de porcentagem de concordância. **Resultados:** Foram construídos 110 diagnósticos/resultados de enfermagem, dos quais 78 (70,9%) foram confirmados pelos especialistas e 119 intervenções de enfermagem, das quais 103 (86,5%) foram confirmadas. **Conclusão:** A construção de enunciados de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem e o processo de confirmação de pertinência e relevância por especialistas auxiliaram na busca por evidências de elementos da prática de enfermagem direcionadas à clientela específica.

DESCRITORES: Estomia; Processo de enfermagem; Terminologia; Estomaterapia.

¹Universidade Federal da Paraíba – Centro de Ciências da Saúde – João Pessoa/PB – Brasil.

²Pontifícia Universidade Católica do Paraná – Escola Politécnica – Programa de Pós-Graduação em Tecnologia em Saúde – Curitiba/PR, Brasil.

³Universidade Federal da Paraíba – Centro de Ciências da Saúde – João Pessoa/PB – Brasil.

Autor correspondente: Carina Maris Gaspar Carvalho | Rua José Antônio Leprevost, 50, apto. 33 | CEP: 82640-070 – Curitiba/PR – Brasil | E-mail: carinacarvalho.cmgc@gmail.com

Recebido Ago. 11 2017 | Aceito Abr. 16 2018



ABSTRACT

Objectives: To create, on the basis of the International Classification of Nursing Practice (ICNP®), nursing diagnoses/outcomes and interventions statements in the care of people with intestinal elimination stoma and confirm, with specialists, the pertinence and relevance of the statements created. **Methods:** Methodological research developed from September 2016 to January 2017, in which negative, positive, risk and chance nursing diagnoses/outcomes were created and statements of interventions for each diagnostic/outcome. The diagnoses/outcomes and interventions created were mapped with the ICNP® version 2015, resulting in constant statements not included in the classification. The statements created and mapped were submitted to the process of confirmation of pertinence and relevance by 10 specialists, through a virtual questionnaire and data analysis by the percentage agreement method. **Results:** 110 nursing diagnoses/outcomes were created, of which 78 (70.9%) were confirmed by specialists and 119 nursing interventions, of which 103 (86.5%) were confirmed. **Conclusion:** the creation of statements of nursing diagnoses/outcomes and interventions and the process of confirmation of pertinence and relevance by specialists helped in the search for evidence of elements of nursing practice directed to the specific clientele.

DESCRIPTORS: Stoma; Nursing Process; Terminology; Stomatherapy.

RESUMEN

Objetivos: Construir, con base en la Clasificación Internacional para la Práctica de Enfermería (CIPE®), enunciados de diagnósticos/resultados e intervenciones de enfermería en el cuidado de las personas con estoma de eliminación intestinal y confirmar, con especialistas, la pertinencia y la importancia de los enunciados elaborados. **Métodos:** Encuesta metodológica desarrollada en el periodo de septiembre de 2016 a enero de 2017, en la cual se elaboraron enunciados de diagnósticos/resultados de enfermería negativos, positivos, de riesgo y de probabilidades y enunciados de intervenciones para cada diagnóstico/resultado. Los diagnósticos/resultados e intervenciones elaborados fueron mapeados con la CIPE® versión 2015, dando como resultados enunciados constantes y no constantes de la clasificación. Los enunciados elaborados y mapeados fueron sometidos al proceso de confirmación de pertinencia e importancia por 10 especialistas, por medio de cuestionario virtual y análisis de los datos por el método de porcentaje de concordancia. **Resultados:** Fueron elaborados 110 diagnósticos/resultados de enfermería, de los cuales 78 (70,9%) fueron confirmados por los especialistas y 119 intervenciones de enfermería, de las cuales 103 (86,5%) fueron confirmadas. **Conclusión:** La elaboración de enunciados de diagnósticos/resultados e intervenciones de enfermería y el proceso de confirmación de pertinencia e importancia por especialistas ayudaron en la búsqueda de evidencias de elementos de la práctica de enfermería dirigida al público específico.

DESCRIPTORES: Estomía; Estoma; Proceso de enfermería; Terminología; Estomaterapia.

INTRODUÇÃO

Estomia de eliminação intestinal refere à exteriorização de uma porção do intestino através da parede abdominal e implica à pessoa uma nova condição de vida, uma vez que altera sua anatomia e funções fisiológicas¹. A principal meta a ser alcançada na assistência à saúde dessa pessoa é a reabilitação, que tem por objetivo promover sua autonomia e sua reinserção social². Nesse contexto, a enfermagem desempenha um importante papel, envolvendo-se em ações relacionadas aos aspectos físicos, psicológicos e sociais dessa clientela³.

No âmbito do cuidado de enfermagem à pessoa com estomia de eliminação intestinal destaca-se a necessidade de sistematizar a assistência de enfermagem a essa clientela⁴. Para tal, faz-se importante a utilização de terminologias de enfermagem para identificação e documentação dos diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem específicas.

Dentre as diferentes terminologias de enfermagem, a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®), desenvolvida pelo Conselho Internacional de Enfermeiros (CIE), é uma terminologia padronizada que permite a coleta, a descrição e a documentação sistemática dos elementos da prática de enfermagem⁵.

Percebe-se uma incipiência de publicações, na literatura científica, que abordem a padronização de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem direcionados à pessoa com estomia de eliminação intestinal. Sendo assim, esta pesquisa apresenta como justificativa a necessidade de aproximar os profissionais de enfermagem a terminologias padronizadas, visando ao cuidado sistematizado à clientela específica.

Nesse contexto, os objetivos deste artigo foram: construir, com base na CIPE®, enunciados de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem para a pessoa com estomia

de eliminação intestinal e confirmar, com especialistas, a pertinência e a relevância dos enunciados construídos.

MÉTODO

Trata-se de pesquisa metodológica pautada no método brasileiro para desenvolvimento de subconjuntos terminológicos da CIPE®, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba, sob o parecer 961.402/2015.

Foram construídos enunciados de diagnósticos/resultados de enfermagem negativos, positivos, de risco e de chance e enunciados de intervenções de enfermagem para cada diagnóstico/resultados para a pessoa com estomia de eliminação intestinal. A construção de enunciados ocorreu a partir da combinação entre termos identificados na literatura e em prontuários⁷, obedecendo as diretrizes do CIE à norma ISO 18104:2014⁸. Em seguida, os diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem construídos foram mapeados com a CIPE® versão 2015⁹, resultando em enunciados constantes e não constantes da classificação.

Os enunciados construídos e mapeados foram submetidos a um processo de confirmação de pertinência e relevância por especialistas – enfermeiros que têm: titulação de especialista, mestre ou doutor na área da saúde; experiência com diagnósticos de enfermagem; e experiência no cuidado às pessoas com estomias de eliminação intestinal na assistência, no ensino e/ou na pesquisa.

O recrutamento dos especialistas para confirmação de pertinência e relevância dos enunciados ocorreu a partir de dois meios: amostragem intencional, a qual se deu pela busca por autores de artigos científicos sobre cuidados à pessoa com estomia de eliminação intestinal; e técnica de bola de neve, que consiste em uma forma de amostragem na qual um contato indica outro que atenda aos critérios estabelecidos pelo estudo para participar da pesquisa¹⁰.

Tanto na amostragem intencional como na técnica de bola de neve, os dados dos especialistas foram pesquisados nos currículos cadastrados na Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com a finalidade de observar os critérios de inclusão – titulação de especialista, mestre ou doutor na área da saúde; experiência com diagnósticos de enfermagem; e experiência no cuidado às pessoas com estomias de eliminação intestinal na assistência, no ensino e/ou na pesquisa. Aqueles

que atenderam aos critérios foram contatados via *e-mail*, quando encontrados os endereços eletrônicos, e convidados a participar da pesquisa.

A população foi composta pelo total de especialistas convidados a participar da pesquisa, representado por 71 enfermeiros distribuídos em diferentes estados brasileiros. O convite a especialistas por todo território nacional ocorreu unicamente com a finalidade de captar a maior quantidade possível de participantes para a confirmação de pertinência e relevância. Sendo assim, esta pesquisa não considerou relevante analisar dados referentes à naturalidade ou regionalidade dos participantes.

A coleta de dados deu-se entre os meses de setembro de 2016 e janeiro de 2017. A amostra foi definida pela quantidade de enfermeiros que finalizaram o instrumento de coleta de dados, representada por 10 especialistas. O preenchimento completo do instrumento foi necessário, visto que o preenchimento incompleto poderia significar desistência de participação.

O instrumento de coleta de dados consistiu de dois questionários *on-line*, enviados mediante aceite por meio de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – um para avaliar os diagnósticos de enfermagem negativos e suas respectivas intervenções de enfermagem e outro para avaliar os diagnósticos de enfermagem positivos, de risco e de chance e suas respectivas intervenções de enfermagem. Optou-se pela elaboração de dois questionários com a finalidade de evitar sobrecarregar os especialistas, devido à numerosa quantidade de enunciados submetidos ao processo de confirmação de pertinência e relevância.

Os dados coletados a partir dos questionários foram analisados utilizando-se o método de porcentagem de concordância: número de participantes que concordaram dividido pelo número total de participantes e multiplicado por 100, sendo confirmados os enunciados que obtiveram grau de concordância maior ou igual a 80%¹¹.

RESULTADOS

Foram construídos 110 enunciados de diagnósticos/resultados de enfermagem para a pessoa com estomia de eliminação intestinal, dos quais 41 (37,3%) são constantes da CIPE® e 69 (62,7%) não constam da classificação, e 119 enunciados de intervenções de enfermagem, dos quais seis (5%) são constantes e 113 (95%) não constam da classificação.

Exemplos de diagnósticos/resultados de enfermagem construídos constantes da CIPE® são: baixa autoestima; complicação da estomia (ou estoma); complicação da pele periestomal; condição espiritual prejudicada; condição psicológica prejudicada; déficit de autocuidado; dificuldade de enfrentamento; isolamento social; autoestima positiva; capaz de executar o autocuidado; capaz de socializar-se; enfrentamento eficaz; imagem corporal positiva; risco de complicações da estomia (ou estoma); risco de condição psicossocial, prejudicada; e risco de humor deprimido.

As intervenções de enfermagem construídas constantes da CIPE® são: orientar sobre complicações da estomia;

orientar sobre complicações da pele periestomal; orientar sobre cuidados com a estomia; orientar sobre exercício físico; fornecer apoio emocional; e fornecer apoio espiritual.

Dos 110 diagnósticos/resultados de enfermagem construídos, 78 (70,9%) foram confirmados pelos especialistas e, das 119 intervenções construídas, 103 (86,5%) foram confirmadas.

A Tabela 1 apresenta exemplos de enunciados de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem para a pessoa com estomia de eliminação intestinal confirmados por especialistas.

Tabela 1. Exemplos de enunciados de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem para a pessoa com estomia de eliminação intestinal confirmados por especialistas. João Pessoa, Paraíba, Brasil, 2017.

Diagnósticos de enfermagem	Intervenções de enfermagem
Retração da estomia	Encaminhar ao cirurgião para tratar estomia não funcionante; orientar sobre cuidados com a estomia; orientar sobre complicações da estomia; orientar sobre a escolha de equipamento coletor e adjuvantes adequados; verificar a possibilidade de o cliente adquirir equipamento coletor de base adesiva (placa) convexa
Dermatite periestomal	Orientar sobre cuidados com a pele periestomal; orientar sobre higiene da pele periestomal com água morna e sabão neutro; orientar sobre secagem da pele periestomal com pano limpo e macio; orientar sobre a escolha de equipamento coletor e adjuvantes adequados; explicar sobre os diferentes equipamentos coletores e adjuvantes disponíveis no mercado
Isolamento social	Orientar quanto a vestuários que proporcionem segurança e conforto; incentivar a realização de atividades de lazer; orientar sobre ingestão de alimentos e líquidos que evitam a formação excessiva de gases
Processo familiar prejudicado	Encorajar a comunicação com a família; explicar para a família a importância de participar no processo de enfrentamento; orientar a família sobre cuidados com estomia e pele periestomal; explicar para a família a importância do autocuidado para a independência do cliente; incentivar a família a encorajar o autocuidado
Dificuldade de enfrentamento	Encorajar a participação em grupos de apoio; encorajar a comunicação com a família; encorajar a busca por compreensão da nova condição de vida; incentivar a busca por estratégias de adaptação à nova condição de vida; encorajar a busca por aceitação por meio da espiritualidade
Processo sexual prejudicado	Encorajar a comunicação com o parceiro; encorajar busca por estratégias que proporcionem satisfação sexual; explicar a importância de evitar esforço abdominal para evitar complicações da estomia; orientar sobre ingestão de alimentos e líquidos para evitar a formação excessiva de gases; orientar sobre disfunções sexuais causadas por cirurgia de amputação de reto
Déficit de autocuidado	Obter dados sobre capacidades (ou aptidões) para executar o autocuidado; orientar sobre autocuidado com a estomia e a pele periestomal; explicar a importância do autocuidado para a independência; incentivar a família a encorajar o autocuidado; orientar sobre a escolha de equipamento coletor e adjuvantes adequados; orientar quanto a vestuários que proporcionem segurança e conforto
Autoestima positiva	Apoiar a busca por elementos positivos sobre si mesmo; reforçar a autoestima positiva
Condição espiritual eficaz	Apoiar busca por bem-estar espiritual; reforçar busca pela fé de acordo com a crença espiritual
Capaz de executar o autocuidado	Reforçar capacidades (ou aptidões) para executar o autocuidado; reforçar orientações sobre autocuidado com a estomia e a pele periestomal; reforçar a importância do autocuidado para a independência; reforçar orientações sobre complicações da estomia e da pele periestomal
Risco de complicações da estomia	Orientar sobre cuidados com a estomia; orientar sobre complicações da estomia; orientar sobre a escolha de equipamento coletor e adjuvantes adequados
Chance para controle de eliminação intestinal por colostomia	Explicar técnica de irrigação de colostomia; orientar sobre autoirrigação de colostomia

DISCUSSÃO

Diante dos resultados do mapeamento entre os diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem no cuidado à pessoa com estomia de eliminação intestinal e a CIPE®, observou-se que houve predominância de enunciados não constantes da classificação, o que reflete na necessidade de atualizações da CIPE® com a finalidade de abarcar conceitos capazes de representar os problemas ou potencialidades da pessoa com estomia de eliminação intestinal e as ações de enfermagem à clientela específica. Ainda, reforça-se a importância do desenvolvimento de um subconjunto terminológico da CIPE® direcionado a esse grupo de clientes, uma vez que os subconjuntos, por abordarem os elementos da prática de enfermagem para uma determinada área da prática profissional, consistem em estratégias tecnológicas que apoiam a sistematização do cuidado de enfermagem para clientelas específicas, adequando-se à linguagem mundial¹².

A confirmação de 70,9% dos diagnósticos/resultados de enfermagem e 86,5% das intervenções de enfermagem direcionados à pessoa com estomia de eliminação intestinal revelaram a pertinência e a relevância dos enunciados construídos com base em uma terminologia padronizada no contexto do cuidado direcionado a essa clientela. Uma vez que os questionários não dispunham de campo para justificativas das respostas, não foi possível determinar o que motivou os especialistas a confirmarem ou não os enunciados, o que se configura em uma das limitações deste estudo.

Foram encontrados, na literatura acerca do cuidado à pessoa com estomia de eliminação intestinal, diagnósticos de enfermagem com base na CIPE® que corroboram os enunciados confirmados por especialistas, entre eles: “integridade da pele prejudicada”, “risco de integridade da pele prejudicada”; “integridade da pele adequada”; “impotência sexual”; “relação sexual diminuída”; “relação sexual adequada”; “capacidade para executar o autocuidado prejudicado”; “capacidade para executar o autocuidado adequado”; “risco de capacidade para executar o autocuidado prejudicado”; “capacidade prejudicada para manejar o cuidado com o estoma”; “capacidade eficaz para manejar o cuidado com o estoma”; “risco de diarreia”; e “risco de obstipação”⁴.

Cabe destacar que, além da CIPE®, outras terminologias permitem a identificação de diagnósticos de enfermagem relacionados à pessoa com estomia de eliminação intestinal.

Dentre esses, os diagnósticos da NANDA International Inc. (NANDA-I) vêm ao encontro dos enunciados confirmados por especialistas nesta pesquisa: “conhecimento deficiente”; “controle eficaz do regime terapêutico”; e “interação social prejudicada”¹³.

Apesar dos esforços em enunciar, de maneira padronizada, as necessidades da pessoa com estomia de eliminação intestinal e as ações específicas para essa clientela, ainda são escassos os estudos que apresentam diagnósticos/resultados e intervenções com base em terminologias de enfermagem, pois pesquisas desenvolvidas buscam explorar a vivência, identificar as necessidades¹⁴⁻¹⁶ e descrever os cuidados de enfermagem específicos¹⁷⁻¹⁹. Sendo assim, verificou-se que os fenômenos, demandas e ações da pessoa com estomia de eliminação intestinal são discutidos na literatura, mas é premente a necessidade de padronizar enunciados que os representem, de modo a sistematizar a assistência de enfermagem a essa clientela.

Dentre os diagnósticos/resultados de enfermagem no cuidado à pessoa com estomia de eliminação intestinal não confirmados pelos especialistas, destacaram-se “baixa autoestima”, “imagem corporal negativa” e “autoimagem negativa”. Tal achado consistiu em resultado inesperado, haja vista que a literatura acerca da temática evidencia que a diminuição da autoestima e as alterações na imagem corporal ou na autoimagem são fenômenos que afetam consideravelmente essas pessoas^{20,21}, e aponta a importância da atuação do enfermeiro na valorização desses para o alcance da reabilitação²².

Ainda, foram encontrados na literatura os diagnósticos “autoestima diminuída”, com base na CIPE®²³, e “distúrbio na imagem corporal”, da NANDA-I¹³, para a pessoa com estomia de eliminação intestinal. Cabe discutir também que os enunciados “autoestima positiva”, “imagem corporal positiva”, “autoimagem positiva”, “risco de baixa autoestima”, “risco de imagem corporal negativa” e “risco de autoimagem negativa” foram confirmados pelos especialistas. A divergência entre as avaliações dos enunciados pode ter ocorrido pelo fato de os especialistas que avaliaram os diagnósticos negativos serem diferentes daqueles que avaliaram os diagnósticos positivos, de risco e de chance. Nesse caso, a opção por dois grupos de especialistas pode ter se revelado como uma limitação deste estudo.

CONCLUSÃO

Acredita-se que a construção de enunciados de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem para a pessoa com estomia de eliminação intestinal e o processo de confirmação de pertinência e relevância por especialistas auxiliaram na busca por evidências de elementos da prática de enfermagem direcionados à clientela específica, bem como subsidiam o desenvolvimento de um subconjunto terminológico da CIPE® para o autocuidado da pessoa com estomia de eliminação intestinal.

Como limitações do estudo, destaca-se a dificuldade de adesão dos enfermeiros no processo de confirmação de pertinência e relevância dos enunciados, a falta de campo para justificativas das respostas dos especialistas no instrumento de coleta de dados e o estabelecimento de dois grupos de especialistas durante o processo de confirmação de pertinência e relevância.

A proposta de um subconjunto terminológico da CIPE® para o autocuidado da pessoa com estomia de eliminação intestinal poderá contribuir para a padronização da linguagem de enfermagem direcionada ao cuidado com a clientela específica, facilitando a comunicação e o compartilhamento de informações entre os profissionais, refletindo na sistematização da assistência, bem como na visibilidade da enfermagem.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Conceitualização, Carvalho CMG; Cubas MR e Nóbrega MML; Metodologia, Carvalho CMG; Cubas MR e Nóbrega MML; Investigação, Carvalho CMG; Redação – Primeira versão, Carvalho CMG; Cubas MR e Nóbrega MML; Redação – Revisão & Edição, Carvalho CMG; Cubas MR e Nóbrega MML; Supervisão, Cubas MR e Nóbrega MML.

REFERÊNCIAS

1. Sene LL, Oliveira WT. Sentimentos e percepções de pessoas ostomizadas. *Rev Uningá*. 2016;47(2):51-5.
2. Sasaki VDM, Teles AAS, Lima MS, Barbosa JCC, Lisboa BB, Sonobe HM. Reabilitação de pessoas com estomia intestinal: revisão integrativa. *Rev enferm UFPE Online*. 2017;11(Supl. 4):1745-54. doi: 10.5205/reuol.10438-93070-1-RV.1104sup201717.
3. Medeiros LP, Silva IP, Lucena SKP, Sena JF, Mesquita EKS, Oliveira DMS, Costa IKF. Atividades da intervenção de enfermagem “cuidados com a ostomia”. *Rev enferm UFPE Online*. 2017;11(Supl. 12): 5417-26.
4. Silva ES, Castro DS, Garcia TR, Romero WG, Primo CC. Tecnologia do cuidado à pessoa com colostomia: diagnósticos e intervenções de enfermagem. *REME*. 2016;20(931). doi: 10.5935/1415-2762.20160001.
5. Conselho Internacional de Enfermeiros. *Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem CIPE®: versão 2017*. Porto Alegre: Artmed; 2017.
6. Nóbrega MML, Cubas MR, Egry EY, Nogueira LGF, Carvalho CMG, Albuquerque LM. Desenvolvimento de subconjuntos terminológicos da CIPE® no Brasil. In: Cubas MR, Nóbrega MML. *Atenção primária em saúde: diagnósticos, resultados e intervenções*. Rio de Janeiro: Elsevier; 2015.
7. Carvalho CMG, Cubas MR, Nóbrega MML. Termos da linguagem especializada de enfermagem para o cuidado à pessoa ostomizada. *Rev Bras Enferm*. 2017;70(3):461-7. doi: 10.1590/0034-7167-2015-0058.
8. International Organization for Standardization. *ISO 18104:2014: Health informatics – Categorical structures for representation of nursing diagnoses and nursing actions in terminological systems*. Genebra: ISO; 2014.
9. Conselho Internacional de Enfermeiros. *Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem CIPE®: versão 2015*. Porto Alegre: Artmed; 2016.
10. Vinuto J. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. *Temáticas*. 2014;22(44):203-20.
11. Alexandre NMC, Coluci MZ. O. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. *Ciênc saúde coletiva*. 2011;16(7):3061-8. doi: 10.1590/S1413-81232011000800006.
12. Clares JWB, de Freitas MC, Guedes MVC. Curso metodológico para elaboração de subconjuntos terminológicos CIPE®: revisão integrativa. *Rev Esc Enferm USP*. 2014;48(6):1119-26 doi: 10.1590/S0080-623420140000700021.
13. Sampaio FAA, Aquino PS, Araújo TL, Galvão MTG. Assistência de enfermagem a paciente com colostomia: aplicação da teoria de Orem. *Acta Paul Enferm*. 2008;21(1):94-100. doi: 10.1590/S0103-21002008000100015.
14. Ribeiro CO, Muniz RM, Furtado SMSR, Viegas AC, Amaral DED. Descobrimo o mundo estomizado: vivência das pessoas com o dispositivo. *ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther*. 2015;13(1):3-10. doi: 10.5327/Z1806-3144201500010003.
15. Mota MS, Gomes GC, Petuco VM. Repercussões no processo de viver da pessoa com estoma. *Texto Contexto Enferm*. 2016;25(1). doi: 10.1590/0104-070720160001260014.

16. Freire DA, Angelim RCM, Souza NR, Brandão BMGM, Torres KMS, Serrano SQ. Autoimagem e autocuidado na vivência de pacientes estomizados: o olhar da enfermagem. *Rev Min Enferm.* 2017;21:e1019. doi: 10.5935/1415-2762.20170029.
17. Azevedo C, Faleiro JC, Ferreira MA, Oliveira SP, Mata LRF, Carvalho EC. Intervenções de enfermagem para alta de paciente com estomia intestinal: revisão integrativa. *Rev Cubana Enfermer.* 2014;30(2).
18. Jesus BC, Ramos GF, Silva CCR, Gomes VCO, Silva EP. Prevenindo e tratando lesões peri-estoma. *Cientefico.* 2014;14(29).
19. Braz DS, Araujo RA, Trandafilov AZ. A importância das orientações de enfermagem para pacientes portadores de ostomia. *Pesq e Ação.* 2017;3(1).
20. Cardoso DBR, Almeida CE, Santana ME, Carvalho DS, Sonobe HM, Sawada NO. Sexualidade de pessoas com estomias intestinais. *Rev Rene.* 2015;16(4):576-85. doi: 10.15253/2175-6783.2015000400015.
21. Ferreira EC, Barbosa MH, Sonobe HM, Barichello E. Autoestima e qualidade de vida relacionada à saúde de estomizados. *Rev Bras Enferm.* 2017;70(2):288-95. doi: 10.1590/0034-7167-2016-0161.
22. Mendes JOS, Leite MMAM, Batista MRFF. Sentimentos vivenciados pelo homem adulto colostomizado. *R Interd.* 2014;7(1):58-67.
23. Sampaio FMC. A auto-estima na pessoa portadora de ostomia de eliminação intestinal. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental.* 2010;4:31-7.